

Desobrigação de máscaras em cidades é polêmica

Há quem se pergunte se a decisão de remover o equipamento não seria precipitada

LILY MENEZES REPORTER

Diante dos progressos consistentes que a Bahia tem vivido com os indicadores da Covid-19, com ocupação das UTIs abaixo de 30% e casos ativos na faixa dos 2 mil, mais cidades sentiram que o momento permite a flexibilização no uso das máscaras de proteção. Depois do anúncio das prefeituras de Porto Seguro e Mata de São João no último sábado (12) que desobriga o equipamento em ambientes abertos e vias públicas, foi a vez do município de Santo Antônio de Jesus, no Recôncavo, permitir a circulação sem máscara nessas situações. O decreto foi publicado na última segunda-feira (14), e mantém o uso obrigatório em ambientes fechados. Em Ita-

nagra, no centro-norte baiano, a alta taxa de vacinação levou o prefeito Marcus Sarmiento (PP) a também flexibilizar ao ar livre.

A população está dividida: enquanto alguns acham que já passou da hora, outros pensam que é uma decisão precipitada. De acordo com a Prefeitura de SAJ, a medida vem num momento em que não há pacientes internados em hospitais e a transmissão está mais baixa. São seis pacientes ativos no momento, nenhum deles com quadro grave. Porém, mesmo com o avanço, a luta contra o novo coronavírus pode ganhar um novo capítulo: ainda ontem, o Brasil confirmou dois casos da chamada 'Deltacron', que é uma recombinação das variantes Delta e Omicron. Ambos foram na Região Norte, segundo o ministro da Saúde Marcelo Queiroga.

O Ministério ainda não



Fotos: Romildo de Jesus

DECISÃO
Em Salvador, estima-se para abril a possível retirada

tem uma estratégia para enfrentar essa linhagem e deve se posicionar no incentivo à tomada da dose de reforço, assim como foi durante o surgimento da Omicron. "Nós estamos monitorando todos

esses casos. As variantes estão sendo classificadas como variantes de importância, variantes de preocupação, e as autoridades sanitárias estão aqui para, diante dessas situações, tranqui-

lizar a população brasileira. As medidas são as mesmas. E, se eu tivesse que indicar uma medida, é a aplicação da dose de reforço", disse Queiroga.

Por aqui, a flexibilização das máscaras ainda gera muita discussão, principalmente porque a 3ª dose, requisito importante para dar esse passo, está a passos de tartaruga: segundo o vacinômetro da Secretaria de Saúde da Bahia (Sesab), apenas 38,29% da população acima de 18 anos habilitada recebeu o reforço. O governador Rui Costa (PT) havia dito que pensaria no afrouxamento em ambientes abertos a partir de abril, mas por enquanto, nada feito. "Canja de galinha e cautela não fazem mal a ninguém, principalmente quando se trata de uma doença que mata e é altamente contagiosa. Vamos aguardar um pouco", declarou o gestor,

que está atento aos indicadores epidemiológicos.

Em Salvador, a situação está um pouco melhor: 53% dos moradores com nome na lista da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) já foi buscar a dose de reforço. Contudo, ainda não foi sinalizada a desobrigação do uso de máscaras para os soteropolitanos, em qualquer ambiente. O prefeito Bruno Reis (UB) acredita que a responsabilidade de decisão para flexibilizar deve competir aos municípios, e também observa os cenários de internamento e vacinação na cidade.

Já o titular da SMS Leo Prates acha que seria melhor pensar na retirada das máscaras a partir do fim de abril. "O mês de abril, mesmo antes da pandemia, é um mês histórico com pico de síndromes respiratórias. Podemos ter uma alta no número de atendimentos, como ocorreu no pico da Omicron".

Vacinação de crianças na Bahia completa dois meses

Embora a vez dos pequenos tenha sido muito esperada, há pais e responsáveis que não se sentem confiantes

LILY MENEZES REPORTER

Se os adultos aguardaram ansiosos pela chegada da vacina da Covid-19, em janeiro do ano passado, imagine a expectativa das crianças, que passaram tanto tempo sem poder ir à escola ou brincar com os amiguinhos por estarem no fim da fila da imunização. Nesta terça-feira (15), a aplicação das primeiras doses de esperança para essa turma completou dois meses. Algumas coisas já mudaram: a vacina Coronavac se juntou à versão pediátrica da Pfizer/BioNTech para alcançar mais braci-

nhos, e a distribuição que começou com os pequenos mais vulneráveis abraçou a todas as crianças entre 5 e 11 anos. Para muitos pais, a sensação foi de alívio.

Ainda não há previsão de quando a criançada abaixo dos 5 anos será vacinada, mas o aumento na cobertura de um público que ainda está formando seu sistema imunológico é considerado um grande avanço. Das 1.476.908 pessoas nessa faixa etária na Bahia, 708.511 já receberam ao menos uma dose contra a Covid. A em Salvador, já são 124.454 crianças vacinadas, 52% do grupo de 236 mil

habilitados na capital. No entanto, mesmo com a chegada de alternativas como aplicação do imunizante em domicílio e nas unidades de ensino para ampliar a estratégia de vacinação, a sensação é de que ainda há bastante a progredir.

"Poderíamos estar num status melhor, uma vez que a vacinação de crianças foi iniciada desde janeiro. E, acompanhando o número de crianças que ainda faltam se vacinar, percebemos que quanto menor a idade, maior o número de crianças que estão com pendências de vacinação", pontuou a coordenadora de imunização da

Secretaria Municipal de Saúde (SMS) Doiane Lemos. Além da preocupação com os possíveis efeitos colaterais da vacina por parte dos pais e responsáveis, as secretarias de Saúde enfrentam um problema delicado para proteger mais crianças: a desinformação. Muitos pais torcem o nariz para a vacina por acreditarem que é insegura e não confiável, dada a rapidez na concepção.

Um levantamento relâmpago feito pela Confederação Nacional de Municípios (CNM) divulgado ontem mostrou que 61,4% das 2.132 prefeituras contatadas no estudo tiveram resistên-

cia à vacinação do público entre 5 e 11 anos, taxa 1,8% maior do que no estudo realizado em fevereiro, quando 59,6% dos municípios registraram dificuldades na campanha. Para garantir que essa turma receba a proteção contra a Covid, o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) publicou documento recomendando a implementação de medidas a fim de expandir a vacinação de crianças e adolescentes. Membro do Conanda e da Diretoria de Defesa da Pediatria da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), o pediatra Cláudio

Orestes Brito Filho acredita que vacinar os pequenos é garantir o direito à vida e à saúde, principalmente com o retorno das aulas presenciais.

"É mais uma situação que esse público pode ser exposto aos riscos de contaminação pela covid-19. Por isso, é essencial o avanço da vacinação, que é a ferramenta mais eficaz e importante para rápida redução do número de casos graves e do número de mortes decorrentes da doença", pontuou o médico, reiterando a segurança e efetividade das vacinas disponíveis para aplicação pediátrica até o momento.

Autotestes chegam às farmácias e especialistas pedem cautela no uso

CLEUSA DUARTE REPORTER

O coronavírus que tanto assustou e provocou uma crise sanitária mundial com a doença da Covid-19 levando rapidamente à morte de milhares de pessoas em todo o mundo, aos poucos já começa a ser uma doença conhecida e com várias formas

de detectar, prevenir e tratar. Na Bahia, detectar o coronavírus está mais fácil, rápido e barato para quem está disposto a pagar, isso porque as farmácias já estão vendendo os autotestes, com preço unitário em torno de R\$ 65,00 a R\$69,00. Algumas redes estão inclusive trabalhando com promoções por quantidade de caixas.

"Em 15 minutos, em média, o autoteste é capaz de detectar a presença do vírus no organismo com mais de 99% de assertividade no resultado. O novo produto representa um auxílio na assistência, tanto pela sua praticidade de coleta como pela rapidez no resultado. Ele tem caráter orientativo e não define diagnóstico. Em caso de resultado positivo, o cliente deve procurar o serviço de saúde para avaliações e orientações", explica a coordenadora de Projetos e Serviços de Saúde da Drograria São Paulo (DPSP), Rafaela Machado.

Os autotestes são feitos para detectar o antígeno do Sars-Cov-2 e a primeira coisa que o cliente deve fazer ao comprar o produto é ver se o kit veio completo "o consumidor deve verificar se o kit veio com a solução reagente, cotonete, dispositivo para fazer o teste e, normalmente, eles vêm com uma tampinha, que é um bico dosador. Antes de fazer, é importante sempre ler as instruções, porque algumas coisas variam de fabricante para fabricante", orienta Rafaela. A DPSP também informou que foram vendidos 100 kits somente na última segunda-feira, 14 de março, em apenas um dos estabelecimentos da rede.

"É preciso introduzir o cotonete no começo do nariz, cerca de 1,5 cm, até a curva. Depois, é preciso esfregar algumas vezes em cada nari-



CAIXA
Unidade varia entre R\$ 65 e R\$ 69, mas pode ter desconto

na e, depois, introduzir dentro do tubo, fazendo uma mistura com o líquido que tem dentro, porque ele vai ajudar a reagir com a solução do nosso nariz. Feita a mistura, deve-se esfregar o cotonete mais umas dez vezes e apertar a parede do tubo, para extrair todo o material. Com a ajuda do dosador devem ser colocadas na fossa que vem junto ao kit, e aguardar até 30 minutos", explica a técnica de enfermagem Solange Souto.

A Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), destaca que o autoteste facilita o acesso ao diagnóstico precoce, mas de acordo com a forma de implementação pelo Ministério, "não vai ser utilizado

como uma política de testagem ampla, mas sim como política individual". Resolve o problema individual somente de uma parcela da população. Para uma proteção coletiva, seria preciso uma política de distribuição de autotestes para a população em geral e algum aplicativo em que pudesse reportar o resultado".

A SBI também afirma que o autoteste é recomendado para as pessoas que precisam monitorar a própria situação com mais frequência ou para quem teve contato com alguém infectado. "Em caso de resultado negativo, a orientação é para a realização de um novo exame".

Policiais civis da Bahia decretam greve geral

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada na manhã desta terça-feira (15), os Policiais Civis da Bahia deliberaram o estado de greve da categoria.

O ato que aconteceu em frente à Secretaria de Segurança Pública, na Piedadade, e reuniu aproximadamente 700 servidores, foi uma resposta ao Governo da Bahia por descumprir a Decisão Judicial, determinando que o Estado se reunisse a cada 30 dias com os Policiais Civis para ouvir as reivindicações e apresentar propostas, pondo fim ao impasse que tange ao salário de nível superior dos servidores. De acordo com o Sindicato dos Policiais Civis do estado (Sindpoc), medida está sendo tomada após o governo da Bahia descumprir decisão judicial proferida no último dia 3 de março, pela desembargadora Marielza Maués Pinheiro Lima, determinando que o Estado a cada 30 dias discuta com a categoria sobre as reivindicações.

"O clima entre os colegas Policiais Civis é de muita revolta, até porque Decisão Judicial se cumpre e o governo não tem obedecido à Justiça. Isso é muito grave! Quando nós do SINDPOC fazemos algum ato, obedecemos as determinações judiciais. Sabemos que a greve é uma medida extrema, mas pelo contexto se faz necessária, uma vez que os servidores estão indignados com a falta de sensibilidade por parte do Governador", pontuou Eustácio Lopes, presidente do sindicato. **Fonte: Bahia.ba**

Cotação Agropecuária			
PECUÁRIA			
PRODUTO	PRAÇA	UNIDADE	PREÇO
BOI CORDO	EUNÁPOLIS	ARROBA	(A VISTA) 295,00
	FEIRA DE SANTANA	ARROBA	(A PRAZO) 310,00
	ITAPETINGA	ARROBA	(A PRAZO) 305,00
	ITAMARAJU	ARROBA	(A PRAZO) 305,00
	IGUAÍ	ARROBA	(A VISTA) 320,00
	MICHEL CALMON	ARROBA	(A PRAZO) 300,00
FRANCO DE CORTE	FEIRA DE SANTANA	QUILLO	5,80
		JUAZEIRO	ARROBA 285,00
		CONCEIÇÃO DO COTÉ	ARROBA 315,00
CAPRINO	CAMPO FORMOSO	ARROBA	322,50
		ARROBA	330,00
		PINTADAS	330,00
LEITE	FEIRA DE SANTANA	LITRO	1,30
		LITRO	MÍN: R\$ 1,50; MÁX: R\$ 1,70
	GUANAMBI	LITRO	1,60
		LITRO	MÍN: R\$ 1,55; MÁX: R\$ 1,90
	IPAÍ	LITRO	1,90
		LITRO	1,70
	ITAPETINGA	LITRO	1,70
		LITRO	MÍN: R\$ 1,45; MÁX: R\$ 2,00
JACOBINA	LITRO	R\$ 1,67	
	LITRO	R\$ 1,65	
OVINO	JUAZEIRO	ARROBA	285,00
		ARROBA	315,00
		ARROBA	322,50
SUÍNO	SALVADOR	QUILLO	6,10
		QUILLO	6,10
AGRICULTURA			
ALCOÓLHO EM PILMA	BARREIRAS	ARROBA	198,00
		TON	1.825,00
CACAU	ILHÉUS / ITABUNA	ARROBA	197,00
		ARROBA	193,50
	PIAÍ	ARROBA	195,00
		ARROBA	191,00
	ARROBA	195,00	
CAFÉ ARÁBICA	VITÓRIA DA CONQUISTA	SACA 60 KG	1.300,00
		SACA 60 KG	1.230,00
	VITÓRIA DA CONQUISTA	SACA 60 KG	1.130,00
		SACA 60 KG	1.350,00
	LUIZ E MAGALHÃES	SACA 60 KG	1.270,00
		SACA 60 KG	1.100,00
	LUIZ E MAGALHÃES	SACA 60 KG	730,00
		SACA 60 KG	725,00
SACA 60 KG	720,00		
FEIJÃO - CARIÓCA	BARREIRAS	SACA 60 KG	315,00
		SACA 60 KG	315,00
MILHO	BARREIRAS	SACA 60 KG	82,00
		SACA 60 KG	82,00
SISAL	CONCEIÇÃO DO COTÉ	QUILLO	4,50
		QUILLO	4,70
SOJA BALCÃO	BARREIRAS	SACA 60 KG	177,67
		SACA 60 KG	184,75

Tribuna da Bahia

Rua Djalma Dutra 121, Sete Portas Salvador Bahia - CEP 40.255-000

FUNDADORA: ELMANO SILVEIRA CASTRO. EM 21 DE OUTUBRO DE 1969

Conselho Editorial			
Presidente	Vice-Presidente	Diretor de Redação	Propriedade:
Antônio Walter Pinheiro	Marcelo Sacramento	Paulo Roberto Sampaio	Site-Editora
REDAÇÃO			
Diretoria: 3322-6959			
Redação: 3321-2161			
Publicidade: (71) 3322-6377			
Fax: (71) 3321-5322			
Assinatura: (71) 3322-7266			
Representações:			
Feira de Santana: (75) 3623-6141 / 5728			
Brasília - DF 61 3543-0071 / 3253 5051			
São Paulo - SP Tel.: (11) 2985.9444			
Norte/ Nordeste Tel: (85) 3264-0406			
Gerente Comercial Ricardo Paiva		Gerente Administrativo Financeiro José Carlos do Carmo	
e-mail: tribuna.tribuna@terra.com.br			
* As informações nacionais e Internacionais são fornecidas pela Agência Folha Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião do jornal			
Assinatura Anual R\$560,00 - Semestral R\$280,00 - Trimestral R\$140,00			